Estanho, borracha e o dólar dos Estreitos

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

Singapura nunca extraiu uma tonelada de estanho nem explorou, em seu próprio solo, um seringal comercial de alguma dimensão. Ainda assim, durante três gerações, sua prosperidade subiu e caiu com os preços dessas duas commodities. No último quarto do século XIX, os Estados malaios situados atrás da colônia tornaram-se a principal fonte mundial de estanho. Nas primeiras décadas do século XX, os mesmos territórios tornaram-se a principal fonte de borracha de plantação. Singapura fundia o estanho, classificava e leiloava a borracha, financiava mineradores e plantadores, segurava as cargas e as embarcava para Londres e Nova York. Com isso, a colônia adquiriu as funções que definem um hub de commodities: processamento, formação de preços, financiamento e logística.

A moeda em que essas transações eram liquidadas era o dólar dos Estreitos. O capítulo I desta parte descreveu como a colônia obteve seu próprio dólar em 1867 e, no fim do século, uma emissão governamental de notas sob um Board of Commissioners of Currency (comissão monetária). Este capítulo examina como essa moeda foi atrelada à libra esterlina em 1906, como funcionava o conselho da moeda

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

(currency board) que a emitia e por que esse arranjo convinha a uma economia cuja renda dependia de preços de exportação voláteis. O currency board sobreviveu à colônia. Seu princípio de lastro integral ainda rege o dólar de Singapura hoje.

O capítulo prossegue também a comparação com Genebra. Como parte da Suíça, Genebra adquiriu uma moeda nacional em 1850 e um banco central em 1907, ao passo que só se tornou um centro de comércio de commodities após a Segunda Guerra Mundial, como mostra o volume sobre Genebra. Singapura seguiu a sequência inversa, porque as commodities vieram primeiro e moldaram as instituições comerciais da cidade muito antes de ela ter um banco central ou uma moeda própria. As cinco seções a seguir acompanham o estanho e a borracha da mina e da plantação até a sala de leilões, traçam os ciclos de preços que abalaram a colônia e expõem o arcabouço monetário que a manteve coesa. Uma seção final pergunta o que esses episódios ensinam a um centro financeiro cujo atual negócio de commodities é examinado nas partes G e H.

Pontos essenciais

O estanho foi descoberto em Larut em 1848 e atraiu dezenas de milhares de mineradores chineses para os Estados malaios ocidentais, cujas desordens levaram ao Tratado de Pangkor, de 20 de janeiro de 1874, e à instalação de Residentes britânicos em Perak, Selangor e Sungei Ujong. No fim do século XIX, a Malaia britânica (Malaya) produzia pouco mais da metade do estanho mundial, grande parte fundida em Singapura pela Straits Trading Company. Mudas de seringueira chegaram ao Singapore Botanic Gardens, vindas de Kew, em 1877. Sob Henry Ridley, diretor a partir de 1888, o jardim desenvolveu os métodos de sangria sobre os quais se construiu a indústria malaia da borracha. Por volta de 1920, a Malaia britânica fornecia cerca de metade da borracha mundial, tendo Singapura como seu principal mercado, com leilões realizados ali a partir de 1911. Depois de uma primeira crise do estanho em meados da década de 1870, os colapsos de preços de 1920–1922 e 1929–1932 levaram a esquemas de restrição para a borracha e o estanho. O dólar dos Estreitos, emitido por um Board of Commissioners of Currency criado em 1897, foi fixado em dois xelins e quatro pence em 1906 e lastreado em reservas em libras esterlinas, um arranjo que o dólar de Singapura continua de forma modificada.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com